Associação dos delegados de SP elege novo presidente

A partir desta quarta-feira (11/1), a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo tem novo dirigente. Quem assume a Presidência da associação é o delegado **André Di Rissio**, com a bandeira da luta salarial.

O objetivo de Rissio é tentar elevar o piso salarial dos delegados paulistas. Para ele, a remuneração inicial da carreira é “vergonhosa”. Ele credita a essa baixa remuneração a carência de delegados no estado. “Muitos delegados escolhem ir para outros estados, onde o salário é maior, ou deixam a carreira para trabalhar na iniciativa privada.”

Apesar da reclamação salarial, uma possível paralisação das atividades da categoria, como ocorre na Bahia desde segunda-feira (10/11), só deve ocorrer em último caso. O novo presidente da Associação diz que a idéia de greve não lhe agrada muito, mas ele também não descarta a possibilidade.

Segundo tabela divulgada pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil, São Paulo é o estado que menos paga para delegados em início de carreira. O salário inicial é de R$ 3 mil. Os mais bem remunerados são os delegados de Mato Grosso, que recebem, no início de carreira, salário de R$ 8,5 mil.

Rissio também pretende defender a elaboração de uma lista tríplice para que o governador possa indicar o delegado-geral de Polícia. “Se os delegados puderem escolher o delegado-geral, este terá um maior comprometimento com a categoria”, acredita.

Date Created
10/01/2006

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.